



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel				
Título:	Reunião Ordinária N. 25				
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF				
Data da reunião:	11/11/2015	Hora de início:	14:30	Hora de encerramento:	17:30

Pauta da Reunião

25ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Sala de Reuniões do 4º Andar do Edifício Sede do MAPA – Brasília- DF

DATA: 11 de novembro de 2015

HORÁRIO: 14:30 às 17:30 horas

- 14:30 - Abertura da Reunião - Sra. Isabel Regina Carneiro, ACST - MAPA.
- 14:35 – Aprovações das Atas da 23ª e 24ª Reunião Ordinária – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB.
- 14:45 - Análise da presença dos representantes nas Reuniões / Novos Membros – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB.
- 15:00 - Proposta para construção da agenda estratégica 2015 - 2020 – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB.
- 15:30 – Formação dos GT's e Coordenadores – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB.
- 16:00 – Construção do Projeto de Aumento de Mistura e Futuro do Biodiesel - B8, B9, B10, B20 – Membros da CSOB
- 16:30 – Desenvolver estatísticas oficiais de produtividade (agrícola), para regiões mais críticas / Selo Combustível Social – Sr. Fábio Guerra, Assessor Econômico da Abiove.
- 17:00 – Proposta de atuação da EMBRAPA Agroenergia / demandas de projetos – Sr. Manoel Teixeira Souza Júnior, Chefe-geral da Embrapa Agroenergia
- 17:20 – Assuntos Gerais.
- 17:30 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Pedro Ferreira Granja Júnior	UBRABIO	PR	
2	SERGIO TADEU CABRAL BELTRÃO	UBRABIO	PR	
3	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO		PR	
4	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
5	DANIEL FURLAN AMARAL	ABIOVE	PR	
6	FÁBIO BANDEIRA GUERRA	ABIOVE	PR	
7	PAULO SÉRGIO MUSTEFAGA	ABRAFRIGO	PR	
8	JÚLIO CÉSAR MINELLI	APROBIO	PR	
9	RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES	CC/PR	PR	
10	MANOEL TEIXEIRA SOUZA JUNIOR	EMBRAPA	PR	
11	GUSTAVO DE LIMA RAMOS	MCTI	PR	
12	VITOR LUDVIG BUMBIERIS	MF	PR	
13	PEDRO RODRIGUES ALVES SILVEIRA	OCB	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

14	TIAGO QUINTELA GIULIANI	SPA/MAPA	PR	
15	MÁRCIO HENRIQUE CORDELLINI	ANDEF	CO	
16	LUIS FERNANDO MAINARDI	SEAPI/RS	CO	
17	LUIZ EMILIO FREIRE	SINDICOM	CO	
18	Antonio Carlos Ventillii Marques	APROBIO	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião. Sra. Isabel Regina Carneiro, Secretária da Câmara – Às quatorze horas e quatorze minutos do dia onze de novembro de 2015, na sala de reuniões do quarto andar, Sede do MAPA, foi aberta a Vigésima Quinta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Oleaginosas e Biodiesel – CSOB pela **Sr.ª Isabel Regina Carneiro**, Secretária da Câmara, que apresentou a nova Assessora da Câmara, Andressa Tenório da Silva. **2. Aprovações das Atas da 23ª e 24ª Reunião Ordinária – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB** – O **Sr. Pedro Granja**, Presidente da Câmara, submeteu ao Colegiado a apreciação das Atas da 23ª e 24ª Reuniões Ordinárias, encaminhadas previamente, por meio eletrônico, que foram aprovadas sem ressalvas. **3. Análise da presença dos representantes nas Reuniões / Novos Membros – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB** – O Presidente, **Sr. Pedro Granja** apresentou a relação das frequências das entidades que compõem a Câmara, destacando aquelas faltosas. A **Sr.ª Isabel Regina Carneiro** lembra que a Câmara deve ser composta por, no máximo, 25 membros e 5 convidados permanentes e sugere avaliação da atual composição, baseada em entidades que possam contribuir de forma proativa. O Regimento do CONSAGRO estabelece que a entidade que tiver 3 ausências sucessivas, não justificadas, estão sujeitas a serem excluídas, após análise do Colegiado. Expôs levantamento das entidades com pendências documentais, em especial dirigindo-se à ASBRAER, MCTI, ABPPM, ANP, CC/PR, CEPLAC e MME, orientando aos presentes de como deve ser feita a atualização dos representantes. O **Sr. Pedro Granja** sugere que seja feita revisão de membros e convidados permanentes e faz referência à Associação Brasileira de Reciclagem Animal – ABRA. O **Sr. Tiago Giuliani** da SPA/MAPA recomenda a inclusão do SINDICOM, da ANP e da ABRA na composição de membros, além da exclusão das entidades faltosas, para dar espaço a novas entidades. O Colegiado deliberou por fazer consulta com o propósito de saber do interesse em permanência como membros da CSOB, a saber: ABAG, ABPPM, Aprosoja; também, decidiu-se excluir entidades que apresentaram 3 ausências consecutivas em 2015 e que não vêm acrescentando ao Fórum, entre elas: Asbraer, CEPLAC e Sebrae. O Sindiveg foi indicado para fazer parte da Câmara como Convidado Permanente. O **Sr. Pedro Granja** pede sugestões ao Colegiado sobre novas entidades que possam compor a Câmara, além da ABRA, reforçando a importância de contar com o apoio de universidades, como a UFRJ, no atendimento e atualização da constante demanda por novas pesquisas para o setor. O **Sr. Tiago Giuliani** observa que universidades devem ser indicadas como convidadas, em momentos oportunos, por um tempo determinado, dada a restrição de recursos orçamentários. O **Sr. Paulo Sérgio Mustefaga** da Abrafrigo aconselha que o MCTI poderia aportar recursos para a FINEP, através da definição de linhas de pesquisa para projetos de interesse no campo do biodiesel. O **Sr. Fábio Bandeira Guerra** da Abiove observa que a participação de universidades na Câmara deve estar associada a uma parte específica



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

da Pauta, sugerindo a participação da ESALQ/USP. O **Sr. Gustavo de Lima Ramos** do MCTI menciona que podem haver indicações dentro da UnB, dada a maior facilidade no deslocamento, visto que há muitos pesquisadores atuando na área de biodiesel. O **Sr. Pedro Granja** cita a importância do apoio das áreas técnicas, em especial da Embrapa e MCTI, e de associações do setor privado, que possam dar respaldo ao trabalho de construção de projetos futuros. **4. Proposta para construção da agenda estratégica 2015 - 2020 – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB.** O **Sr. Pedro Granja**, Presidente da Câmara, apresentou sugestão para a Agenda Estratégica 2015/2020, destacando 3 pilares para os Grupos Técnicos (Pesquisa e Desenvolvimento, Econômico-Financeiro e Político-Estratégico), tendo a P&D como base, de forma a garantir uma Agenda que apresente ações concretas necessárias. Apresentou uma análise de SWOT (Fortalezas, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), com a finalidade de assegurar que propostas da Câmara tenham apoio dos Ministérios envolvidos, antes de chegarem ao Legislativo. Expôs uma proposta de construção dos projetos para Oleaginosas e Biodiesel, seguindo um PDCA (Planejamento, Direção, Controle e Avaliação) devidamente subdivididos em problema, meta e responsável. **5. Formação dos GT's e Coordenadores – Sr. Pedro Granja, Presidente da CSOB – O Sr. Pedro Granja** consultou ao Colegiado quanto a definição de Coordenadores para a formação desses Grupos Técnicos. O **Sr. Paulo Sérgio Mustefaga**, Representante da Abrafrigo indica que será necessário analisar a pertinência da participação das entidades que poderiam fazer parte desses grupos, partindo-se de uma melhor definição dos objetivos. O **Sr. Tiago Giuliani**, Representante da SPA/MAPA, menciona que a Câmara, como um órgão consultivo da Sr.^a Ministra, deve definir os anseios de forma objetiva, exemplificando o tema envolvendo o impacto do biodiesel em motores, estudo efetuado junto à ANFAVEA. **6. Construção do Projeto de Aumento de Mistura e Futuro do Biodiesel - B8, B9, B10, B20 – Membros da CSOB – O Sr. Pedro Granja**, Presidente da Câmara, apresentou um paralelo entre a situação atual e futura, incluindo as misturas previstas que estão em votação, a dificuldade financeira da ANFAVEA, revisão do formato do leilão do biodiesel e uma estratégia de construção sólida de proposta de formato de venda. O representante da Aprobio, **Sr. Antonio Carlos Ventili Marques** cita a necessidade da realização de um diagnóstico consistente de SWOT, dando como exemplo o GT para monitoramento de matérias-primas. O **Sr. Júlio Minelli** da Aprobio sugere que a definição dos coordenadores dos grupos seja feita após a análise de SWOT, além de uma Agenda viável, definindo as ações que a Câmara pode colaborar com o MAPA no avanço dos pleitos. O **Sr. Tiago Giuliani** da SPA/MAPA ressalta que SWOT talvez não seja o mais apropriado para a Câmara, por se tratar de um processo longo. O **Sr. Manoel Teixeira Souza Júnior** da Embrapa sugere que a análise de SWOT deva estar ancorada nas prioridades de cada pilar da Agenda Estratégica e que o resultado desse trabalho pode servir para a definição de políticas públicas para o setor. Deve-se deixar aberta, às entidades que compõem a Câmara, a participação em mais de um GT. A Embrapa, por conta do seu papel na pesquisa e desenvolvimento na área agrícola e agroindustrial, deve coordenar o grupo de P&D. O **Sr. Pedro Granja** destaca a importância do alinhamento entre as entidades, além do apoio dos órgãos governamentais, e que os membros podem fazer parte dos 3 (três) subgrupos, de acordo com a disponibilidade de cada um, nada impedindo, que a coordenação possa ser composta por até 2 (duas) pessoas. O **Sr. Fábio Bandeira Guerra** da Abiove coloca a entidade à disposição para coordenar o eixo Econômico-Financeiro da Agenda. O **Sr. Sérgio Tadeu Cabral Beltrão** da Ubrabio confirma o interesse em coordenar o grupo do pilar Político-Estratégico. O **Sr. Júlio Minelli** menciona o Projeto de Lei do Senado nº. 613/2015, que cria



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

um cronograma para que a mistura obrigatória de biodiesel avance do B7 ao B10, permitindo aumento até B15; misturas acima da obrigatória seriam voluntárias. Este projeto foi aprovado no Senado Federal e seguirá para a Câmara dos Deputados. **7. Desenvolver estatísticas oficiais de produtividade (agrícola), para regiões mais críticas / Selo Combustível Social – Sr. Fábio Guerra, Assessor Econômico da Abiove – O Sr. Fábio Bandeira Guerra** da Abiove apresenta o parâmetro de estatística de produtividade da soja, mencionando a Portaria nº. 337/2015. Os dados estatísticos publicados pela Conab são utilizados para a compra de matérias primas, visto que seguem o calendário da safra, enquanto os do IBGE são mais defasados. A diferença de produtividade entre alguns municípios/microrregiões e a média do Estado, dado divulgado pela Conab, gera distorções na apuração do volume máximo que uma empresa pode adquirir. Sugere a ampliação da desagregação geográfica, dividindo o Estado em regiões produtivas; outra alternativa seria o aumento da margem no momento de compra da produção de agricultores familiares, que poderia gerar arbitrariedades na sua definição. Ressalta a dificuldade das Secretarias de Agricultura dos Estados e Municípios em atenderem a demanda. O **Sr. Tiago Giuliani** da SPA/MAPA indica que a metodologia de levantamento estatístico pode ser alterada, a fim de evitar que o produtor seja penalizado por conta desses dados. O **Sr. Pedro Granja** reforça a necessidade de seja solicitado posicionamento do MDA e da Conab de forma a garantir fluxo mais seguro de informações quanto às estatísticas de safra. O **Sr. Alan Fabrício** da CNA sugere a participação de institutos estaduais para auxiliar na divisão do Estado em microrregiões para o levantamento dos dados. A estatística do IBGE pode ser utilizada para completar os dados da Conab. **8. Proposta de atuação da EMBRAPA Agroenergia / demandas de projetos – Sr. Manoel Teixeira Souza Júnior, Chefe-geral da Embrapa Agroenergia – O Sr. Manoel Teixeira Souza Júnior** da Embrapa agradece a oportunidade, observando que a Embrapa Agroenergia não é a única Unidade da Empresa a atuar no setor de oleaginosas/biodiesel, mas tem um papel de protagonismo na pesquisa sobre o tema. O setor de laboratórios da Embrapa Agroenergia foi inaugurado 4 anos atrás, o que permitiu grande crescimento na carteira de projetos. O foco do trabalho é o biodiesel, com 30% dos projetos dedicados ao setor, dos quais, 100% atendem demandas do Governo. Os pleitos oriundos do Governo englobam em sua maior parte a produção de biomassa e a diversificação da matéria-prima para contribuir com a inserção social, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Destacou que o setor privado pouco solicitou à empresa, informando o que espera e gostaria que a Embrapa fizesse, para tornar o setor mais competitivo no processamento e no aproveitamento de resíduos; observa que pode haver uma melhora na comunicação entre a Embrapa e o Setor. Também, discorreu acerca da necessidade de direcionar à equipe de técnicos da Unidade, composta por 180 técnicos, priorizando pesquisas de impacto e relevância à demanda da cultura. Enfatizou a importância da Embrapa estar à frente do pilar Pesquisa e Desenvolvimento, o que permitirá ao setor interagir melhor com a Empresa. O **Sr. Pedro Granja**, Presidente da CSOB destaca a necessidade do Setor, cada vez mais, apoiar a Embrapa. Até mesmo, no âmbito do Grupo Técnico na área Econômico-Financeira poderá apresentar relevantes contribuições. **9. Assuntos Gerais – O Sr. Tiago Giuliani** da SPA/MAPA apresenta o resultado final da diagramação do trabalho Usos do Biodiesel no Brasil e no Mundo”, informa que a Secretaria não possui recursos para impressão do documento e que a versão em inglês precisa de algumas correções; pede sugestões sobre como será feita o lançamento. Foi deliberado e aprovado, por unanimidade, pelo Colegiado realizar o lançamento do relatório no evento “Seminário dos Resultados Alcançados em 2015 e as Novas Diretrizes para 2016”, promovido pela Sr.^a Ministra de Estado da Agricultura,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Pecuária e Abastecimento, em 24 de novembro de 2015. A tiragem da 1ª edição será de 1.000 exemplares confeccionados na gráfica da Confederação Nacional da Indústria – CNI, a título de cortesia, sendo o excedente a esses exemplares rateado pelas entidades/associações que tiverem interesse no material. O **Sr. Daniel Furlan Amaral** da Abiove observa que o material poderia ser divulgado em meio digital, com um número reduzido em meio impresso. O **Sr. Fábio Bandeira Guerra** da Abiove sugere que o material possa ser divulgado no Legislativo, em meio impresso, para auxiliar nos pleitos da CSOB. O **Sr. Pedro Granja** observou que o MAPA tem se posicionado contrário aos prazos dados às misturas, definidos na Proposta de Lei levada ao Senado Federal, mas que não é contrário à medida em si. Reforça a necessidade de alinhamento entre a Câmara e o Ministério, para evitar futuros problemas já que o biodiesel é ferramenta importante para a saúde, meio ambiente e recursos públicos. O **Sr. Gustavo de Lima Ramos** do MCTI cita que o Ministério coordena uma rede de pesquisa em biodiesel, da qual a Embrapa faz parte, e menciona o ajuste do Plano de Ação de Pesquisa e Desenvolvimento, a ser discutido em Reunião que ocorrerá em 25 de novembro de 2015, na cidade de Maceió/AL. Sugere que o plano de ação seja avaliado pela Câmara ou pelo Grupo Técnico de P&D, deixando como sugestão de pauta para a próxima Reunião Ordinária da Câmara. O **Sr. Pedro Granja** sugere que as Reuniões de 2016 ocorram nos meses de março, junho, setembro e novembro, em especial nas terças e quintas. O **Sr. Mário Nascimento** da CNM mostra um posicionamento favorável da entidade no que diz respeito à mistura do biodiesel e a relevância da produção para o país, através da agregação de valor. **10. Encerramento** – Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente deu encerramento a reunião, às dezessete horas e trinta e oito minutos, e eu, Andressa Tenório da Silva, lavrei a presente ata. Relatora: Andressa Tenório da Silva – Revisora: Isabel Regina F. Carneiro. Secretária de Câmara da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST/MAPA.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------